

Embrapa

Hortalças

Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento
BR 060, Km 09 Brasília/Anápolis
Caixa Postal 218, CEP 70725-970, Brasília-DF
Fone: (61) 3385-9110 - Fax: (61) 3556-5744
Fale Conosco: www.embrapa.br/fale-conosco
www.embrapa.br/hortalças

Equipe Técnica

Leonardo S. Boiteux
Fábio A. Suinaga
Maria Esther de N. Fonseca
Ailton Reis
Jadir B. Pinheiro
Leonardo B. Giordano
Mirtes F. Lima

Equipe de Apoio

Antonio F. Costa
Antonio M. de Araújo
Claudemir P. Bertoldo
Danielle Biscaia
Edivaldo P. Guedes
João H. de Sousa
Ronan G. Espindola
Sebastião J. Barbosa
William P. Dutra
Wilson S. Ramos
Maria José V. M. de Godoy

Embrapa

MINISTÉRIO DA
AGRICULTURA, PECUÁRIA
E ABASTECIMENTO



Tiragem: 2.000 exemplares
Brasília, junho de 2017

BRS LÉLIA

ALFACE



Alface crespa precoce e adaptada para regiões tropicais

Alface BRS Lélia

A alface (*Lactuca sativa* L.) é a hortaliça folhosa mais importante no Brasil, possuindo relevância social e econômica. O segmento varietal de alface 'crespa' é o mais importante tanto em termos de área cultivada quanto em volume de produção.

O cultivo da alface tem sido severamente ameaçado pela murcha de fusário, que é um dos mais importantes problemas fitossanitários da cultura no Brasil, especialmente nas regiões onde ocorre o uso intensivo do solo. As plantas afetadas ficam amareladas e com baixo vigor. Com o progresso da doença, os sintomas se tornam mais severos, incluindo murcha e/ou completo colapso da planta.

BRS Lélia é uma cultivar de alface crespa que apresenta bom nível de resistência ao *Fusarium* raça 1 e tolerância ao florescimento precoce, aumentando a sustentabilidade do cultivo da alface em regiões tropicais. O nome da cultivar é uma homenagem a Sra. Lélia Canal Grecco e sua família, que trabalham com a produção de alface e outras hortaliças no Distrito Federal.

Características da cultivar

BRS Lélia é uma cultivar que apresenta plantas com características estruturais que facilitam o processo de colheita, bem como a manipulação pós-colheita. As plantas possuem crescimento vegetativo vigoroso e colheita precoce, auxiliando na intensificação do uso da área e antecipando a disponibilização do produto para o mercado consumidor.

Apresenta uma folhagem vistosa (de coloração verde-clara) ornamentada por um padrão recortado das margens foliares.

BRS Lélia apresenta bons níveis de resistência a isolados do fungo *Fusarium oxysporum* f. sp. *lactucae* (raça 1) e ao nematoide-das-galhas (*Meloidogyne incognita* e *M. javanica*). Apresenta ainda resistência a alguns patótipos do *Lettuce mosaic virus*.

Recomendações Técnicas

BRS Lélia foi avaliada nas regiões produtoras do Distrito Federal e dos Estados do Ceará, Espírito Santo, Rio Grande do Sul, Santa Catarina, Paraná e São Paulo, com excelente níveis de produtividade e ótima aceitação do mercado consumidor.

Uma das qualidades da **BRS Lélia** é a sua grande tolerância ao florescimento (pendoamento) precoce provocado pelo calor.

O ciclo da cultivar **BRS Lélia** depende das condições climáticas, sendo em torno de 35 dias em períodos mais quentes e 45 dias em períodos mais frios. Por se tratar de uma cultivar precoce, **BRS Lélia** apresenta uma demanda hídrica menor.

BRS Lélia não requer adubação especial em solos com pH corrigido, apresentando bons níveis de tolerância ao "tip burn" (queima da borda das folhas).

Produz pés com peso de 700 g, em média, dentro dos espaçamentos habitualmente utilizados.



Sementes

BRS Lélia foi obtida via contrato de cooperação técnica entre a Embrapa e a empresa Agrocinco Comércio de Produtos Agropecuários Ltda., de acordo com os termos da Lei nº 10.973, de 2 de dezembro de 2004, e regulamentada pelo Decreto nº 5.563, de 11 de outubro de 2005, que dispõe sobre incentivos a inovação e garante exclusividade de comercialização das sementes desta cultivar pela referida empresa.